



# PLANO DE ATIVIDADES

## 2016

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Aveiro  
Estr. Nova do Canal, 111 - R/C Dto. – Vera Cruz  
3800-236 Aveiro  
Telf. +351 234 426 702  
Fax +351 234 426 246  
Email [aveiro@eapn.pt](mailto:aveiro@eapn.pt)  
Web site [www.eapn.pt](http://www.eapn.pt)

## FICHA TÉCNICA

### Título

Plano de Atividades 2016

### Autor

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Aveiro

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Aveiro  
Estr. Nova do Canal, 111 - R/C Dto. – Vera Cruz  
3800-236 Aveiro  
Telf. +351 234 426 702  
Fax +351 234 426 246  
Email [aveiro@eapn.pt](mailto:aveiro@eapn.pt)  
Web site [www.eapn.pt](http://www.eapn.pt)

## ÍNDICE

<b>1. Introdução</b> .....	4
- Missão, visão, valores e princípios da Organização.....	4
- Enquadramento da atividade da EAPN Portugal, a nível distrital.....	5
<b>2. Prioridades de nível distrital</b> .....	6
<b>3. Áreas de atuação e objetivos anuais</b> .....	10
<b>4. Atividades a desenvolver</b> .....	12
4.1 Informação.....	12
4.2 Formação.....	19
4.3 Investigação/ Projetos.....	20
4.4 Outras Atividades.....	34
<b>5. Metodologia</b> .....	34
<b>6. Recursos Humanos e Materiais</b> .....	39
<b>7. Cronograma</b> .....	41

## 1. Introdução

### - Missão, visão, valores e princípios da EAPN Portugal:

- **Missão:** contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, em que todos sejam corresponsáveis na garantia do acesso dos cidadãos a uma vida digna, baseada no respeito pelos Direitos Humanos e no exercício pleno de uma cidadania informada, participada e inclusiva.

- **Visão:** procurando ser coerentes com o princípio fundamental da dignidade humana, almejamos um mundo livre de pobreza e de exclusão social, sustentado nos seguintes valores: dignidade, justiça, solidariedade e igualdade.

### - Valores:

- **Dignidade** – defesa das condições de vida adequadas às necessidades e expectativas legítimas da população.

- **Justiça** – defesa dos direitos e deveres fundamentais das pessoas, consubstanciados nas condições materiais e culturais de vida.

- **Solidariedade** – atuação assente na partilha de fins e de meios de construção de uma sociedade mais justa.

- **Igualdade** – condição comum face aos direitos e aos deveres baseada na ausência de discriminação.

### - Princípios:

- **Participação** – atuação ativa e congruente com os valores organizacionais.

- **Subsidiariedade** – potenciação das diferenças de capacidades e de iniciativas.

- **Trabalho em Rede** – potenciação das sinergias permitidas pela diversidade e pelo trabalho em rede.

- **Inovação** – procura de medidas potenciadoras de eficácia e eficiência para realizar os valores e respeitar os princípios.

- **Responsabilidade** – Assunção dos efeitos das ações e contribuição para realizar a missão organizacional.

- **Transparência** – Dever de informar e dar a conhecer planos, atividades e recursos aplicados na sua execução.

**- Enquadramento da atividade da EAPN Portugal a nível distrital:**

A EAPN deve a sua sigla ao inglês European Anti Poverty Network (Rede Europeia Anti-Pobreza) sendo uma organização sem fins lucrativos, fundada em 1990, em Bruxelas. A organização está representada em 30 países, incluindo Portugal, através de redes nacionais.

Há mais de 20 anos a atuar no nosso país (desde 17 de Dezembro de 1991), a EAPN Portugal é uma organização, reconhecida como Associação de Solidariedade Social, de âmbito nacional, tendo obtido em 1995 o estatuto de Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD). Sediada no Porto, a sua ação estende-se a todo o país através de 18 Núcleos Distritais.

O Núcleo Distrital de Aveiro iniciou a sua atividade 1998 e integra um conjunto de Núcleos de Desenvolvimento de Luta Contra a Pobreza, que se entendem ser a melhor forma de combater os diferentes fenómenos e causas de pobreza e exclusão social, a nível local e regional.

Este Núcleo surgiu no âmbito do projeto SIFAT (Sistemas de Informação, Formação e Apoio Técnico), promovido pela EAPN Portugal entre 1995 e 2000. O objetivo geral deste projeto consistiu em implementar e dinamizar o funcionamento de Redes Locais de Desenvolvimento e de Solidariedade Social no combate à Pobreza e à Exclusão social, através de "sistemas integrados" de receção, tratamento e difusão de informação.

Enquanto estruturas orgânicas da EAPN Portugal que visam a territorialização da atuação da organização, os Núcleos fazem assentar a sua atividade na dinamização de redes locais e regionais, maioritariamente constituídas por organizações, entre as quais se destaca a rede de associados da EAPN Portugal que desenvolvem a sua atuação nos territórios distritais. O Núcleo Distrital de Aveiro possui, atualmente, 83 associado/os (40 coletivos e 43 individuais), pertencentes a 17 dos 19 concelhos do Distrito de Aveiro. O concelho que possui maior número de associados é o de Aveiro (21), seguido dos concelhos de Santa Maria da

Feira (8) e de Águeda e Ílhavo (ambos com 6). Esta concentração de associados originários do concelho de Aveiro poderá dever-se ao facto da sede do Núcleo estar instalada no mesmo.

## 2. Prioridades de nível distrital

As prioridades de atuação do Núcleo Distrital de Aveiro da EAPN Portugal para 2015 têm subjacentes as seguintes fontes de orientação, informação e conhecimento:

### - Nível interno (EAPN Portugal):

- História e filosofia da organização;
- Missão, visão, valores e princípios da organização;
- Eixos de atuação da organização: formação, informação e investigação;
- Plano Estratégico da EAPN Portugal;

- Avaliação da execução dos Planos de Atividades do Núcleo, com especial relevância para o de 2014.

### - Nível externo:

- Diagnóstico social do Distrito a partir dos instrumentos de planeamento das Redes Sociais Concelhias, de orientações de atuação das mesmas recolhidas em momentos de trabalho conjuntos diversificados, bem como de orientações resultantes da implementação dos Planos de Atividades do Núcleo noutros contextos de parceria específicos;

- Linhas orientadoras para os Planos de Atividades de 2016 da EAPN Portugal;

- Orientações de atuação do ISS – Instituto da Segurança Social, I.P., no âmbito do Acordo Atípico de Cooperação da EAPN Portugal com o Centro Distrital de Aveiro do ISS, I.P.;

- Celebração do Ano Europeu 2015.

Neste sentido, para a priorização da atuação do Núcleo em 2016, procurou-se realizar a integração das diversas orientações resultantes dos instrumentos acima considerados, num esforço de conjugação entre as problemáticas

em que se manifestam maiores fatores de vulnerabilização do bem-estar das populações e das organizações, assim como os recursos do Núcleo, perspetivando sempre o trabalho nas redes do território, quer por via da consolidação das já existentes, quer por via da criação de novas redes – formais e informais – com potencial de desenvolvimento de respostas inovadoras.

Assim sendo, apresentam-se como domínios de atuação prioritária os **grupos da população que se encontram em situação de maior vulnerabilidade social**, a **inovação** e a **avaliação de impacto nas organizações da economia social** e as **plataformas de colaboração que visam a dinamização de processos participativos com os diversos intervenientes nos processos de desenvolvimento e combate à pobreza e à exclusão social aos diferentes níveis socioterritoriais**.

No primeiro domínio – atuação **com os grupos da população que se encontram em situação de maior vulnerabilidade social** –, destaca-se a continuidade do trabalho com o **Conselho Local de Cidadãos – RIAtivar Social**, constituído por pessoas que experienciam, ou experienciaram, direta ou indiretamente, estas situações, decorrentemente da vivência de diversos problemas ao longo do trajeto de vida. Este grupo de trabalho desenvolverá um plano de atividades específico, bem como a participação em atividades de âmbito local, regional e nacional, da responsabilidade do Núcleo e de outras estruturas orgânicas da EAPN Portugal. A este nível destacam-se uma atividade distrital de celebração do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza – 17 de outubro, conjugada com a celebração do Ano Europeu 2016, uma atividade regional, o VIII Fórum Nacional de Combate à Pobreza e Exclusão Social e o Conselho Nacional de Cidadãos.

No domínio dos grupos mais vulneráveis destacam-se também atividades a desenvolver na área das **comunidades ciganas**, presentes em diversos contextos socioterritoriais do Distrito, potenciando os recursos que têm vindo a ser consolidados pela EAPN Portugal neste âmbito. Estas atividades serão dirigidas às comunidades ciganas, à comunidade escolar e às organizações com interesse na temática.

Ainda neste âmbito, uma referência à **participação do Núcleo no NPISA – Núcleo de Planeamento e Implementação Sem-Abrigo – de Aveiro**, “dando corpo” a nível local à participação da EAPN Portugal no GIMAE – Grupo Implementação, Monitorização e Avaliação da ENIPSA – Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas Sem Abrigo – 2009-2015, bem como à **colaboração com a Plataforma de Apoio aos Refugiados**, que se desenvolverá com as organizações diretamente implicadas na recolocação dos mesmos no território distrital.

Por fim, assinala-se o prosseguimento da **colaboração protocolada entre a EAPN Portugal e a Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (CNPCJR)**, que se materializará num trabalho de parceria entre os Núcleos Distritais e as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) concelhias.

Quanto à abordagem da **inovação e da avaliação de impacto nas organizações da economia social**, considera-se tratar-se de um domínio com um potencial de exploração tão grande e diversificado quanto o são os desafios que se colocam, atualmente de forma especialmente acutilante, à sociedade e, de forma muito específica, ao setor do trabalho social. Pretende-se o aprofundamento dos conhecimentos, das competências e a mobilização das organizações em torno de processos de desenvolvimento social inovadores associados à avaliação do impacto das intervenções, também numa perspetiva de aproximação ao cenário da iniciativa Portugal Inovação Social.

O terceiro domínio de atuação prioritária – **plataformas de colaboração que visam a dinamização de processos participativos com os diversos intervenientes nos processos de desenvolvimento e combate à pobreza e à exclusão social aos diferentes níveis socioterritoriais** – por força da génese da EAPN Portugal, constitui-se como o de maior transversalidade no trabalho do Núcleo, desenvolvido quer por via da dinamização, quer por via da participação em redes de cariz formal ou informal.

Para além dos domínios de trabalho já referenciados que implicam a dinamização e/ou participação em estruturas e dinâmicas de parceria, destaca-se, de forma central, a participação na Rede Social aos seus diversos níveis



territoriais – **Plataformas Supraconcelhias** (Entre Douro e Vouga e Baixo Vouga), **Redes Sociais concelhias** (Anadia, Aveiro, Estarreja e Murtosa) e **Comissões Sociais de Freguesia** (Glória e Vera Cruz).

Não obstante este papel central da Rede Social, em 2015, por via da implementação dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento 2014-2020, surgiu um novo domínio de potenciação de sinergias locais para o desenvolvimento – o **instrumento DLBC (Desenvolvimento Local de Base Comunitária)** – através da integração, por parte dos Núcleos Distritais de Aveiro e Porto (dado o projeto incidir em territórios específicos dos dois Distritos), do GAL (Gabinete de Ação Local) ADRITEM, entidade responsável pela apresentação da respetiva candidatura.

Uma referência final para a estrutura de parceria mais antiga, mais permanente e mais estruturante do trabalho da EAPN Portugal no que ao seu processo de territorialização diz respeito – os **associados do Núcleo**. A este nível, a realização das reuniões periódicas continuará a constituir a base de funcionamento da relação entre a estrutura institucional do Núcleo e esta estrutura de parceria, e prevê-se ainda a participação na realização de mais um **encontro nacional**.

Uma referência, por fim, aos domínios de atividade que ao longo do tempo se vêm consolidando como estruturantes do trabalho do Núcleo, pautados por uma maior permanência ao nível da sua forma e que se ligam mais diretamente ao regular funcionamento da estrutura organizacional. São eles:

- a dinamização do **Centro de Recursos em Conhecimento**, que inclui a **integração e catalogação de publicações** e a dinamização de um **sistema eletrónico de difusão de informação**, numa perspetiva de integração com os sistemas de informação das Redes Sociais concelhias;
- o **desenvolvimento da atividade formativa**, sendo que o domínio de formação a desenvolver terão subjacentes o diagnóstico de necessidades formativas do Distrito;
- a **atualização da caracterização socioterritorial do Distrito** (“BI Distrital);

- a **dinamização interna de plataformas de trabalho a diversos níveis**, nomeadamente, a atividade do **Núcleo Regional do Norte**, as **reuniões nacionais da equipa técnica**, as **atividades do Conselho Nacional de Cidadãos** e, ainda, o desenvolvimento **dos instrumentos de planeamento, monitorização e avaliação das atividades**.

### **3. Áreas de atuação e objetivos anuais**

#### **3.1 Área de atuação Informação**

##### **3.1.1 Objetivo anual**

**3.1.1.1** Promover o conhecimento, a reflexão e a proposição sobre problemáticas de cariz social e política social e respetivas medidas, bem como sobre a realidade social e organizacional do distrito de Aveiro

##### **3.1.2 Prioridades e objetivos do Plano Estratégico EAPN Portugal 2016-2018**

*Prioridade 1 – Reforçar o papel da EAPN Portugal no território nacional e europeu, em termos de trabalho em rede e de combate à pobreza e à exclusão social*

Objetivo 1 – Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeu

Objetivo 2 Reforçar o envolvimento dos associados da EAPN Portugal na estrutura da organização

*Prioridade 2 – Influenciar as decisões políticas e a opinião pública para a consecução da nossa missão*

Objetivo 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos

#### **3.2 Área de atuação Formação**

##### **3.2.1 Objetivo anual**

**3.2.1.1** Promover a qualificação dos agentes de desenvolvimento social local

##### **3.2.2 Prioridades e objetivos do Plano Estratégico EAPN Portugal 2016-2018**

*Prioridade 4 – Reforçar a capacidade da EAPN Portugal enquanto entidade promotora da inovação social no combate à pobreza e exclusão social*

Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos

*Prioridade 5 – Garantir a sustentabilidade económica da EAPN Portugal*

Objetivo 8 – Diversificar as fontes de financiamento

### **3.3 Investigação/ Projetos**

#### **3.3.1 Objetivo anual**

**3.3.1.1** Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da dinamização de processos de investigação-ação participados por todos os seus intervenientes

#### **3.3.2 Prioridades e objetivos do Plano Estratégico EAPN Portugal 2016-2018**

*Prioridade 1 – Reforçar o papel da EAPN Portugal no território nacional e europeu, em termos de trabalho em rede e de combate à pobreza e à exclusão social*

Objetivo 1 – Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeu

*Prioridade 3 – Reforçar a participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social capacitando-as para o exercício dos seus direitos e deveres enquanto cidadãos*

Objetivo 6 – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social.

*Prioridade 4 – Reforçar a capacidade da EAPN Portugal enquanto entidade promotora da inovação social no combate à pobreza e exclusão social*

Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos

### 3.4. Outras atividades

#### 3.4.1 Objetivo anual

**3.4.1.1** Contribuir para a consolidação de uma rede de intervenção social integrada aos diversos níveis socioterritoriais – distrital, regional e nacional.

**3.4.2 Prioridade 1** – *Reforçar o papel da EAPN Portugal no território nacional e europeu, em termos de trabalho em rede e de combate à pobreza e à exclusão social*

Objetivo 1 – Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeu

## 4. Atividades a desenvolver

### 4.1 Informação

Atividade 1	Centro de recursos em conhecimento – Integração e catalogação de publicações
<b>Objetivo (Plano Estratégico)</b>	Objetivo 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos
<b>Objetivo Anual</b>	Promover o conhecimento, a reflexão e a proposição sobre problemáticas de cariz social e política social e respetivas medidas, bem como sobre a realidade social e organizacional do distrito de Aveiro
<b>Descrição/Contextualização</b>	É uma atividade que concorre para o Centro de recursos em conhecimento do Núcleo e que se vem consolidando ao longo do tempo como estruturante do trabalho do mesmo. Pauta-se por uma maior permanência ao nível da sua forma e liga-se mais diretamente ao regular funcionamento da estrutura organizacional. Dela consta a catalogação, em suporte papel e digital, das publicações oferecidas ou adquiridas.
<b>Objetivo Geral</b>	Disponibilizar permanentemente à população informação e conhecimento sobre problemáticas de cariz social, política social e respetivas medidas e sobre realidade social e organizacional do distrito de Aveiro
<b>Objetivo Específico (Meta)</b>	Organizar e catalogar trimestralmente todas as publicações integradas no Centro de Recursos em Conhecimento
<b>Destinatários</b>	População em geral

<b>Metodologia e Planeamento</b>	Organização e catalogação das publicações oferecidas e adquiridas
<b>Parceiros</b>	Não se aplica
<b>Cronograma</b>	Janeiro a dezembro
<b>Local de realização</b>	Núcleo Distrital de Aveiro da EAPN Portugal
<b>Indicadores de desempenho</b>	N.º de atualizações da base de dados. N.º de títulos de publicações entrados por compra/permuta/oferta. N.º de documentos catalogados. N.º de consultas ao CDI.
<b>Avaliação</b>	Contagem das publicações adquiridas, oferecidas e trocadas e análise da catalogação material e digital das mesmas

<b>Atividade 1.2</b>	<b>Centro de recursos em conhecimento – Difusão eletrónica de informação</b>
<b>Objetivo (Plano Estratégico)</b>	Objetivo 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos
<b>Objetivo Anual</b>	Promover o conhecimento, a reflexão e a proposição sobre problemáticas de cariz social e política social e respetivas medidas, bem como sobre a realidade social e organizacional do distrito de Aveiro
<b>Descrição/Contextualização</b>	É uma atividade que concorre para o Centro de Recursos em Conhecimento do Núcleo e que se vem consolidando ao longo do tempo como estruturante do trabalho do mesmo. Pauta-se por uma maior permanência ao nível da sua forma e liga-se mais diretamente ao regular funcionamento da estrutura organizacional. Dela consta a receção, organização e difusão de informação e documentação considerada relevante, através do correio eletrónico do Núcleo, junto das entidades e pessoas que integram a respetiva base de dados.
<b>Objetivo Geral</b>	Contribuir para a dinamização de uma rede de difusão de informação e conhecimento aos níveis concelhio, distrital e regional
<b>Objetivo Específico (Meta)</b>	Difundir 90 <i>emails</i> trimestralmente
<b>Destinatários</b>	Entidades e pessoas que integram base de dados de correio eletrónico do Núcleo
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Gestão diária do correio eletrónico do Núcleo
<b>Parceiros</b>	Não se aplica
<b>Cronograma</b>	Janeiro a dezembro

<b>Local de realização</b>	Núcleo Distrital de Aveiro da EAPN Portugal
<b>Indicadores de desempenho</b>	N.º de <i>emails</i> difundidos. Tipo de informação enviada. N.º de solicitações externas. Tipo de informação solicitada.
<b>Avaliação</b>	Contagem da informação prestada e das solicitações

<b>Atividade 2</b>	<b>17 de outubro – DIEP – VII Fórum Nacional de Combate à Pobreza e Exclusão Social</b>
<b>Objetivo (Plano Estratégico)</b>	Objetivo 1 – Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeu
<b>Objetivo Anual</b>	Promover o conhecimento, a reflexão e a proposição sobre problemáticas de cariz social e política social e respetivas medidas, bem como sobre a realidade social e organizacional do distrito de Aveiro
<b>Descrição/Contextualização</b>	É uma atividade organizada anualmente pela EAPN Portugal a nível nacional, no âmbito da celebração do 17 de outubro – Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza –, na qual participam os elementos dos Conselhos Locais de Cidadãos desenvolvidos pelos Núcleos Distritais
<b>Objetivo Geral</b>	Promover a implicação dos destinatários das medidas de combate à pobreza e à exclusão social na elaboração de propostas de melhoria dessas mesmas medidas
<b>Objetivo Específico (Meta)</b>	Garantir a participação no Fórum da delegação do Conselho Consultivo Local de Pessoas em Situação de Pobreza e Exclusão Social de Aveiro
<b>Destinatários</b>	- Elementos dos Conselhos Locais de Cidadãos da EAPN Portugal. - Entidades com responsabilidade na criação e implementação das medidas de política social aos níveis nacional, regional e local.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A participação do Conselho Local de Cidadãos de Aveiro é desenvolvida ao nível dos trabalhos de preparação nesse sentido ao longo do ano e da presença no dia da iniciativa
<b>Parceiros</b>	Não se aplica
<b>Cronograma</b>	Outubro
<b>Local de realização</b>	A definir

<b>Indicadores de desempenho</b>	N.º de elementos do CLC envolvidos. N.º de reuniões preparatórias. N.º de documentos produzidos. N.º de produtos. Nível de satisfação dos participantes.
<b>Avaliação</b>	- Administração de um questionário de avaliação da ação pelo Departamento de Desenvolvimento e Formação cujo tratamento resultará num relatório do evento. - Realização de uma reunião de avaliação posteriormente ao Fórum.

<b>Atividade 2.1</b>	<b>17 de outubro – DIEP + 2016 Ano Europeu</b>
<b>Objetivo (Plano Estratégico)</b>	Objetivo 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos
<b>Objetivo Anual</b>	Promover o conhecimento, a reflexão e a proposição sobre problemáticas de cariz social e política social e respetivas medidas, bem como sobre a realidade social e organizacional do distrito de Aveiro
<b>Descrição/Contextualização</b>	A celebração do 17 de outubro – Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza – é realizada anualmente pelo Núcleo e em 2016 articular-se-á com a celebração do Ano Europeu. Esta atividade concretizar-se-á atividade de informação e sensibilização cujo enfoque e metodologia serão definidos com as entidades parceiras.
<b>Objetivo Geral</b>	Promover a implicação dos destinatários das medidas de combate à pobreza e à exclusão social e das comunidades locais em geral na informação e sensibilização para os fenómenos de pobreza e de exclusão social e sua natureza, bem como para a relevância do combate aos mesmos nos processos de desenvolvimento social
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	A definir
<b>Destinatários</b>	Destinatários das medidas de combate à pobreza e à exclusão social e comunidades locais em geral
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A definir
<b>Parceiros</b>	A definir
<b>Cronograma</b>	Outubro
<b>Local de realização</b>	A definir
<b>Indicadores de desempenho</b>	N.º de parceiros envolvidos.

	<p>N.º de associados envolvidos.</p> <p>N.º de ações desenvolvidas.</p> <p>N.º. de participantes.</p> <p>Nível de satisfação dos participantes.</p> <p>Nível de satisfação dos parceiros.</p>
<b>Avaliação</b>	A definir

<b>Atividade 3</b>		<b>Comunidades ciganas – Sessões de informação e debate com a comunidade escolar</b>
<b>Objetivo (Plano Estratégico)</b>		Objetivo 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos
<b>Objetivo Anual</b>		Promover o conhecimento, a reflexão e a proposição sobre problemáticas de cariz social e política social e respetivas medidas, bem como sobre a realidade social e organizacional do distrito de Aveiro
<b>Descrição/Contextualização</b>		O desenvolvimento destas atividades decorre de quatro fatores: a relevância da presença de comunidades ciganas no distrito de Aveiro, as crescentes solicitações de colaboração por parte de organizações que trabalham com as mesmas, particularmente da área da educação, a existência de <i>know-how</i> nesta área por parte da EAPN Portugal e, por fim, a consolidação do trabalho do Núcleo nesta área. O trabalho desenvolvido em 2015 neste domínio reiterou a necessidade de desenvolver atividades que visem a informação junto das comunidades ciganas, por um lado, e junto da comunidade institucional, particularmente a comunidade escolar, por outro, sobre a natureza dos fenómenos de pobreza e exclusão social e as manifestações específicas que assumem nas comunidades ciganas. Considera-se ser este um ponto de partida para a melhoria do interconhecimento mútuo, fator central no desenvolvimento dos processos de inclusão das comunidades ciganas.
<b>Objetivo Geral</b>		Contribuir para a informação e sensibilização das comunidades locais sobre a natureza dos fenómenos de pobreza e de exclusão social e as manifestações específicas que assumem nas comunidades ciganas
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>		Contribuir para a conhecimento da comunidade escolar sobre as características específicas dos modos de vida das comunidades ciganas, tendo em vista a desconstrução das representações sociais subjacentes ao fenómeno da discriminação e da exclusão social das mesmas
<b>Destinatários</b>		Comunidade escolar



<b>Metodologia Planeamento</b>	e	Identificação e priorização de territórios de abordagem prioritária através da rede distrital de organizações, e particularmente de agrupamentos de escolas, e realização das atividades em parceria com as mesmas
<b>Parceiros</b>		Organizações do Distrito, particularmente agrupamentos de escolas
<b>Cronograma</b>		A definir
<b>Local de realização</b>		A definir
<b>Indicadores de desempenho</b>	de	N.º de sessões realizadas. N.º de concelhos envolvidos. N.º de participantes. Temáticas específicas abordadas. N.º de parceiros envolvidos. Nível de satisfação dos participantes.
<b>Avaliação</b>		Administração de um questionário de avaliação da atividade cujo tratamento resultará num relatório da atividade

<b>Atividade 4</b>		<b>Reuniões com os associados do Núcleo</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	(Plano)	Objetivo 2 Reforçar o envolvimento dos associados da EAPN Portugal na estrutura da organização
<b>Objetivo Anual</b>		Promover o conhecimento, a reflexão e a proposição sobre problemáticas de cariz social e política social e respetivas medidas, bem como sobre a realidade social e organizacional do distrito de Aveiro
<b>Descrição/Contextualização</b>		Trata-se de uma atividade estruturante do Núcleo, uma vez que constitui o principal mecanismo de promoção da participação dos associados na atividade do mesmo. Nela se constitui o espaço central de planificação, monitorização e avaliação da mesma
<b>Objetivo Geral</b>		Dinamizar encontros entre os associados para partilha de informação, conhecimento e experiência, bem como de planificação, monitorização e avaliação da atividade do Núcleo
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>		Realização de cinco reuniões
<b>Destinatários</b>		Organizações associadas e associados em nome individual da EAPN Portugal no distrito de Aveiro
<b>Metodologia Planeamento</b>	e	As reuniões são realizadas bimestralmente, a convite do Núcleo, sendo que nas primeiras e últimas do ano são realizadas, respetivamente, a planificação e a

	avaliação da atividade do Núcleo, incluindo das próprias reuniões (temáticas, metodologia de dinamização, etc.)
<b>Parceiros</b>	Associados da EAPN Portugal do distrito de Aveiro
<b>Cronograma</b>	Janeiro, março, maio, setembro e novembro
<b>Local de realização</b>	Concelho de Aveiro
<b>Indicadores de desempenho</b>	Periodicidade das reuniões. N.º de reuniões realizadas. N.º de reuniões descentralizadas. N.º médio de participantes por reunião. Perfil dos participantes (dirigentes/técnicos, etc.). Taxa de assiduidade da coordenação distrital. Nível de envolvimento dos participantes. N.º de novos associados por tipologia (individuais e coletivos).
<b>Avaliação</b>	Auscultação dos associados por diversos meios e análise dos registos da atividade

<b>Atividade 5</b>		<b>Encontro nacional de associados</b>
<b>Objetivo (Plano Estratégico)</b>		Objetivo 2 Reforçar o envolvimento dos associados da EAPN Portugal na estrutura da organização
<b>Objetivo Anual</b>		Promover o conhecimento, a reflexão e a proposição sobre problemáticas de cariz social e política social e respetivas medidas, bem como sobre a realidade social e organizacional do distrito de Aveiro
<b>Descrição/Contextualização</b>		Trata-se de uma atividade promovida pela Sede Nacional da EAPN, pretendendo-se dinamizar um momento de participação dos associados a nível nacional, numa perspetiva de complementaridade face ao nível distrital.
<b>Objetivo Geral</b>		Dinamizar encontros entre os associados para partilha de informação, conhecimento e experiência, bem como de planificação, monitorização e avaliação da atividade da EAPN Portugal
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>		Realização de um encontro nacional
<b>Destinatários</b>		Organizações associadas e associados em nome individual da EAPN Portugal de todos os distritos
<b>Metodologia Planeamento</b>	e	O encontro será organizado pela Sede Nacional da EAPN, em estreita colaboração com os Núcleos Distritais (definição de temáticas, metodologia de trabalho, etc.)

<b>Parceiros</b>	Associados da EAPN Portugal
<b>Cronograma</b>	A definir
<b>Local de realização</b>	A definir
<b>Indicadores de desempenho</b>	N.º de participantes. N.º de dirigentes. N.º de associados (coletivos e individuais) por Distrito. N.º de Concelhos abrangidos. N.º de notícias em meios de comunicação social. Nível de satisfação do encontro. N.º de documentos produzidos. N.º de parceiros. Perfil dos parceiros. N.º de oradores/dinamizadores convidados. Perfil dos participantes (formação, função/cargo, situação perante o trabalho).
<b>Avaliação</b>	Administração de um questionário de avaliação da ação cujo tratamento resultará num relatório do evento

#### 4.2 Formação

<b>Atividade 6</b>	<b>48 horas de formação – temática(s) a definir</b>
<b>Objetivos (Plano Estratégico)</b>	Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos Objetivo 8 – Diversificar as fontes de financiamento
<b>Objetivo Anual</b>	Promover a qualificação dos agentes de desenvolvimento social local
<b>Descrição/Contextualização</b>	Esta atividade vem-se afirmando como domínio central da atividade da EAPN Portugal, constituindo uma das dimensões que mais diretamente se ligam ao regular funcionamento da organização. Anualmente, e decorrentemente do previsto no Acordo Atípico de Cooperação com o Centro Distrital de Aveiro do ISS, I.P., são realizadas 48 horas de formação, cuja planificação é alvo de um plano de formação anual (ver ponto “metodologia e planeamento”).
<b>Objetivo Geral</b>	Qualificar os agentes de intervenção social do Distrito em áreas identificadas como prioritárias
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	- Realização das 48 horas de formação. - Integração de 45 formandos na atividade formativa.

	- Aprofundamento dos conhecimentos e das competências dos formandos em áreas específicas – objetivos específicos a definir para as áreas de formação que vierem a ser definidas.
<b>Destinatários</b>	Organizações com intervenção no domínio da luta contra a pobreza e a exclusão social, em especial, organizações não-governamentais de solidariedade social
<b>Metodologia</b> <b>Planeamento</b>	e A atividade formativa do Núcleo é planeada e realizada mediante a elaboração de um plano de formação anual do qual constam as necessidades de formação no Distrito, os objetivos e as estratégias de formação, a calendarização da(s) ação(ões) e o respetivo plano orçamental
<b>Parceiros</b>	Não se aplica
<b>Cronograma</b>	A definir
<b>Local de realização</b>	Aveiro
<b>Indicadores de desempenho</b>	de Áreas de formação. N.º de horas de formação. N.º médio de formandos por ação. N.º de participantes. Nível de satisfação dos participantes. N.º de participantes associados. Representatividade dos diferentes concelhos. N.º de questionários de avaliação recebidos. N.º de reclamações. N.º certificados emitidos. Taxa de desistência.
<b>Avaliação</b>	- Aplicação de questionários de avaliação de reação aos formandos e aos formadores. - Elaboração do relatório de formação do Núcleo.

### 4.3 Investigação/ Projetos

<b>Atividade 7</b>	<b>RIAtivar Social – Conselho Local de Cidadãos – Reuniões</b>
<b>Objetivo (Plano Estratégico)</b>	Objetivo 1 – Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeu Objetivo 6 – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social.

<b>Objetivo Anual</b>	Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da consolidação de processos de desenvolvimento social participados por todos os seus intervenientes
<b>Descrição/Contextualização</b>	O grupo RIAtivar Social é constituído por pessoas que experienciam, ou experienciaram, direta ou indiretamente, situações de vulnerabilidade social, decorrentemente da vivência de diversos problemas ao longo do trajeto de vida. As reuniões constituem a atividade estruturante da dinamização do grupo.
<b>Objetivo Geral</b>	Planificação, preparação, monitorização e avaliação das atividades do grupo
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	- Realização de 11 reuniões do grupo. - Realização do plano de atividades definido pelo grupo.
<b>Destinatários</b>	Elementos do grupo
<b>Metodologia e Planeamento</b>	O funcionamento do grupo tem por base a realização de reuniões mensais, no âmbito das quais será elaborado o seu plano de atividades e preparada e monitorizada a sua implementação
<b>Parceiros</b>	Não se aplica
<b>Cronograma</b>	Reuniões mensais
<b>Local de realização</b>	Aveiro
<b>Indicadores de desempenho</b>	N.º total de elementos do CCL. N.º de reuniões realizadas. N.º médio de participantes. Temas abordados nas reuniões. N.º de ações desenvolvidas. N.º de ações em que os elementos participaram (ex. atividades de projeto, ações do núcleo, entre outros). Nível de satisfação dos membros. Rotatividade dos membros. N.º de entradas no conselho.
<b>Avaliação</b>	Auscultação do grupo por diversos meios e análise dos registos da atividade

<b>Atividade 7.1</b>		<b>RIAtivar Social – Conselho Local de Cidadãos – informação, sensibilização e formação: direitos humanos e desenvolvimento pessoal e social</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>(Plano)</b>	Objetivo 6 – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social
<b>Objetivo Anual</b>		Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da consolidação de processos de desenvolvimento social participados por todos os seus intervenientes
<b>Descrição/Contextualização</b>		O grupo RIAtivar Social é constituído por pessoas que experienciam, ou experienciaram, direta ou indiretamente, situações de vulnerabilidade social, decorrentemente da vivência de diversos problemas ao longo do trajeto de vida. Esta atividade visa aprofundar e consolidar o trabalho que vem sendo realizado com os elementos do grupo ao nível do desenvolvimento de competências pessoais e sociais e aprofundar o grau de conhecimento e de consciencialização sobre os direitos humanos e o seu exercício.
<b>Objetivo Geral</b>		Contribuir para o desenvolvimento de competências ao nível da reflexão, capacidade crítica e capacidade de proposição sobre os fenómenos de pobreza e exclusão social e o exercício dos direitos humanos por parte dos elementos do grupo, através da facilitação de conhecimento para o reforço da identidade pessoal e social e da sensibilização para aqueles direitos e para a natureza daqueles fenómenos
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>		Realização de seis sessões de formação com o grupo
<b>Destinatários</b>		Elementos do grupo
<b>Metodologia e Planeamento</b>		O desenvolvimento da atividade ocorrerá em estreita colaboração com um profissional ou mais profissionais das áreas que vierem a ser definidas pelo grupo como mais relevantes, o(s) qual(ais) construirá(ão) o plano de formação e dinamizará(ão) as respetivas sessões, mediante a identificação prévia das necessidades específicas dos elementos do grupo.
<b>Parceiros</b>		Não se aplica
<b>Cronograma</b>		A definir
<b>Local de realização</b>		Aveiro
<b>Indicadores</b>	<b>de</b>	N.º e temática(s) da(s) ação(ões) de formação realizadas.

<b>desempenho</b>	N.º de horas realizadas. N.º participantes integrados na atividade. N.º de parceiros envolvidos.
<b>Avaliação</b>	Auscultação do grupo por diversos meios e análise dos registos da atividade

<b>Atividade 7.2</b>		<b>RIAtivar Social – Conselho Local de Cidadãos – Atividade regional</b>
<b>Objetivo (Plano Estratégico)</b>		Objetivo 6 – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social
<b>Objetivo Anual</b>		Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da consolidação de processos de desenvolvimento social participados por todos os seus intervenientes
<b>Descrição/Contextualização</b>		O grupo RIAtivar Social é constituído por pessoas que experienciam, ou experienciaram, direta ou indiretamente, situações de vulnerabilidade social, decorrentemente da vivência de diversos problemas ao longo do trajeto de vida. Esta atividade surge da identificação da necessidade de incrementar as relações interpessoais e sociais entre os elementos que constituem os Conselhos Locais e terá âmbito regional, envolvendo os grupos dos distritos de Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real. Os objetivos da atividade e decorrentes aspetos organizativos serão definidos pelo grupo, no âmbito da elaboração do plano de atividades do mesmo.
<b>Objetivos Gerais</b>		- Contribuir para o desenvolvimento de relações interpessoais e sociais entre os elementos dos Conselhos Consultivos Locais dos distritos de Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real. - Aumentar os conhecimentos e o grau de consciencialização sobre o exercício da cidadania junto dos mesmos.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>		- Realizar um encontro regional dos Conselhos do Norte. - A definir.
<b>Destinatários</b>		Elementos dos Conselhos Locais dos distritos de Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real
<b>Metodologia e Planeamento</b>		A atividade será organizada pelos Conselhos Locais dos distritos de Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real e respetivos Núcleos Distritais (Núcleo Regional do Norte da EAPN Portugal) e terá nas reuniões distritais dos grupos os principais momentos de trabalho

<b>Parceiros</b>	A definir
<b>Cronograma</b>	A definir
<b>Local de realização</b>	A definir
<b>Indicadores de desempenho</b>	N.º de participantes do Conselho Local do Núcleo do Aveiro. Nível de satisfação dos participantes. N.º de parceiros envolvidos. N.º e tipo de projetos de empreendedorismo visitados. N.º e proveniência de participantes.
<b>Avaliação</b>	Auscultação do grupo por diversos meios e análise dos registos da atividade

<b>Atividade 8</b>	<b>Inovação social, economia social e avaliação de impacto: zona de risco controlado?</b> – Ciclo de três <i>workshops</i>
<b>Objetivo (Plano Estratégico)</b>	Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos
<b>Objetivo Anual</b>	Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da consolidação de processos de desenvolvimento social participados por todos os seus intervenientes
<b>Descrição/Contextualização</b>	Pretende-se o aprofundamento dos conhecimentos, das competências e da mobilização das organizações da economia social em torno dos processos de inovação social e da sua relação com a avaliação de impacto, também numa perspetiva de aproximação ao cenário da iniciativa Portugal Inovação Social.
<b>Objetivos Gerais</b>	- Contribuir para o aumento de conhecimentos e de competências facilitadoras e propulsoras do desenvolvimento de processos de desenvolvimento social inovadores associados à avaliação de impacto das intervenções. - Consolidar a rede de trabalho a nível distrital.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	- Realização de três <i>workshops</i> . - A definir.
<b>Destinatários</b>	Organizações do Distrito
<b>Metodologia Planeamento</b>	A atividade será alvo de um plano de trabalho a elaborar com profissionais especializados nas áreas da inovação social e da avaliação de impacto e conhecedores do tecido organizacional local
<b>Parceiros</b>	Organizações da economia social
<b>Cronograma</b>	A definir



<b>Local de realização</b>	A definir
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>N.º de <i>workshops</i> realizadas e respetivas temáticas.</p> <p>N.º. de parceiros.</p> <p>N.º. de oradores convidados.</p> <p>N.º e perfil de participantes.</p> <p>N.º de documentos elaborados.</p> <p>Nível de satisfação dos participantes.</p>
<b>Avaliação</b>	Auscultação dos participantes por diversos meios e análise dos registos da atividade

<b>Atividade 9</b>		<b>Rede Social – Plataformas Supraconcelhias da Rede Social do Entre Douro e Vouga e do Baixo Vouga</b>
<b>Objetivo Estratégico (Plano)</b>		<p>Objetivo 3 – Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada</p> <p>Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos</p>
<b>Objetivo Anual</b>		Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da consolidação de processos de desenvolvimento social participados por todos os seus intervenientes
<b>Descrição/Contextualização</b>		Na perspetiva da territorialização da atuação, o Núcleo integra as Plataformas Supraconcelhias da Rede Social do Entre Douro e Vouga e do Baixo Vouga, dado serem as estruturas sob coordenação do Centro Distrital de Aveiro do ISS, I.P.. Estas Plataformas integram 16 dos 19 concelhos que compõem o distrito de Aveiro.
<b>Objetivo Geral</b>		Participar nos processos de planeamento, articulação e decisão supraconcelhios no âmbito das Plataformas Supraconcelhias da Rede Social do Entre Douro e Vouga e do Baixo Vouga
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>		Participar nas reuniões das Plataformas Supraconcelhias da Rede Social do Entre Douro e Vouga e do Baixo Vouga e noutras atividades integrantes dos respetivos planos de ação
<b>Destinatários</b>		Entidades parceiras que integram as Plataformas Supraconcelhias da Rede Social do Entre Douro e Vouga e do Baixo Vouga
<b>Metodologia</b>	e	Sendo a coordenação e dinamização das Plataformas da responsabilidade do

<b>Planeamento</b>	Centro Distrital de Aveiro do ISS, I.P., o Núcleo participa na estrutura a dois níveis nomeadamente, a plataforma alargada de decisão e a plataforma operativa – Grupos Operativos de cada uma das Plataformas
<b>Parceiros</b>	Entidades que integram as Plataformas Supraconcelhias da Rede Social do Entre Douro e Vouga e do Baixo Vouga
<b>Cronograma</b>	A definir
<b>Local de realização</b>	A definir
<b>Indicadores de desempenho</b>	N.º de reuniões realizadas. N.º de reuniões participadas. N.º de propostas apresentadas. N.º de ações desenvolvidas. N.º de documentos produzidos.
<b>Avaliação</b>	Participação nos processos de auscultação das entidades parceiras e análise dos registos das atividades

<b>Atividade 9.1</b>	<b>Rede Social – CLAS – Conselhos Locais de Ação Social – de Anadia, Aveiro, Estarreja e da Murtosa</b>
<b>Objetivo (Plano Estratégico)</b>	Objetivo 3 – Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos
<b>Objetivo Anual</b>	Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da consolidação de processos de desenvolvimento social participados por todos os seus intervenientes
<b>Descrição/Contextualização</b>	Na perspetiva da territorialização da atuação e dos recursos disponíveis, o Núcleo integra quatro dos 19 CLAS do distrito de Aveiro, nomeadamente, Anadia, Aveiro, Estarreja e Murtosa
<b>Objetivo Geral</b>	Participar nos processos de planeamento, articulação e decisão concelhos no âmbito dos CLAS de Anadia, Aveiro, Estarreja e da Murtosa
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Participar nas reuniões dos CLAS de Anadia, Aveiro, Estarreja e da Murtosa e noutras atividades integrantes dos respetivos planos de ação
<b>Destinatários</b>	Entidades parceiras que integram os CLAS de Anadia, Aveiro, Estarreja e da

		Murtosa e população em geral dos respetivos Concelhos
<b>Metodologia</b>	<b>e</b>	Sendo a coordenação e dinamização dos CLAS da responsabilidade das respetivas Câmaras Municipais, o Núcleo participa nas quatro estruturas ao nível da plataforma alargada de decisão e no CLAS de Aveiro ao nível operativo – Núcleo Executivo do CLAS – enquanto representante das entidades sem fins lucrativos.
<b>Planeamento</b>		
<b>Parceiros</b>		Entidades que integram os CLAS de Anadia, Aveiro, Estarreja e da Murtosa
<b>Cronograma</b>		A definir
<b>Local de realização</b>		Anadia, Aveiro, Estarreja e Murtosa
<b>Indicadores de desempenho</b>	<b>de</b>	N.º de reuniões realizadas. N.º de reuniões participadas. N.º de propostas apresentadas. N.º de ações desenvolvidas. N.º de documentos produzidos.
<b>Avaliação</b>		Participação nos processos de auscultação das entidades parceiras dos CLAS e análise dos registos das atividades

<b>Atividade 9.1.2</b>		<b>Rede Social – Núcleo Executivo do CLAS de Aveiro</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>		Objetivo 3 – Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos
<b>Objetivo Anual</b>		Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da consolidação de processos de desenvolvimento social participados por todos os seus intervenientes
<b>Descrição/Contextualização</b>		A participação a este nível operativo no CLAS de Aveiro relaciona-se com a proximidade institucional e territorial decorrente da sedeação do Núcleo no concelho de Aveiro. O Núcleo integra esta estrutura operativa desde o início da implementação do CLAS no Concelho.
<b>Objetivo Geral</b>		Participar nos processos de planeamento, execução e avaliação inerentes à atividade do Núcleo Executivo do CLAS
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>		Participar nas reuniões do Núcleo Executivo do CLAS de Aveiro e noutras atividades integrantes do respetivo plano de ação

<b>Destinatários</b>	Entidades parceiras que integram o CLAS de Aveiro
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A coordenação do Núcleo Executivo do CLAS de Aveiro é da responsabilidade da respetiva Câmara Municipal e a sua atividade visa apoiar a atividade daquela estrutura nos diversos momentos da sua realização – planificação, execução e avaliação. O Núcleo participa nesta estrutura enquanto representante das entidades sem fins lucrativos do CLAS de Aveiro.
<b>Parceiros</b>	Entidades que integram o Núcleo Executivo do CLAS: Agrupamento de Escolas de Aveiro, Câmara Municipal de Aveiro, Centro Distrital de Aveiro do ISS, I.P., Agrupamento de Centros de Saúde Baixo Vouga II – Centro de Saúde de Aveiro, Direção Geral de Reinserção Social – Equipa do Baixo Vouga e Santa Casa da Misericórdia de Aveiro
<b>Cronograma</b>	A definir
<b>Local de realização</b>	Aveiro
<b>Indicadores de desempenho</b>	N.º de reuniões realizadas. N.º de reuniões participadas. N.º de propostas apresentadas. N.º de ações desenvolvidas. N.º de documentos produzidos.
<b>Avaliação</b>	Participação nos processos de auscultação das entidades parceiras do CLAS e do seu Núcleo Executivo e análise dos registos das atividades

<b>Atividade 9.2</b>	<b>CSF – Comissão Social de Freguesia – da Glória e Vera Cruz (Rede Social de Aveiro)</b>
<b>Objetivo (Plano Estratégico)</b>	Objetivo 3 – Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos
<b>Objetivo Anual</b>	Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da consolidação de processos de desenvolvimento social participados por todos os seus intervenientes
<b>Descrição/Contextualização</b>	A participação nesta estrutura da Rede Social de Aveiro relaciona-se com a proximidade institucional e territorial decorrente da sedeação do Núcleo nesta

	Freguesia
<b>Objetivo Geral</b>	Participar nos processos de planeamento, articulação e decisão no âmbito da CSF da Vera Cruz
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Participar nas reuniões da CSF da Vera Cruz e noutras atividades integrantes dos respetivos planos de ação
<b>Destinatários</b>	Entidades parceiras que integram a CSF da Vera Cruz e população em geral da respetiva Freguesia
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Sendo a coordenação e dinamização da CSF da responsabilidade da respetiva Junta de Freguesia, o Núcleo participa ao nível da sua plataforma alargada de decisão
<b>Parceiros</b>	Entidades que integram a CSF da Vera Cruz
<b>Cronograma</b>	A definir
<b>Local de realização</b>	Freguesia da Vera Cruz
<b>Indicadores de desempenho</b>	N.º de reuniões realizadas. N.º de reuniões participadas. N.º de propostas apresentadas. N.º de ações desenvolvidas. N.º de documentos produzidos.
<b>Avaliação</b>	Participação nos processos de auscultação das entidades parceiras da CSF e análise dos registos das atividades

<b>Atividade 10</b>	<b>NIPSA – Núcleo de Planeamento e Implementação Sem Abrigo – de Aveiro</b>
<b>Objetivo (Plano Estratégico)</b>	Objetivo 3 – Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada
<b>Objetivo Anual</b>	Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da consolidação de processos de desenvolvimento social participados por todos os seus intervenientes
<b>Descrição/Contextualização</b>	A participação no NPISA de Aveiro decorre, por um lado, da implicação da EAPN Portugal na construção e monitorização da implementação da Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas Sem-Abrigo, através da participação no GIMAE, constituindo uma expressão desta implicação a nível local, e, por outro lado, da participação do Núcleo na Rede Social de Aveiro, que foi a entidade

	impulsionadora da constituição do NPISA
<b>Objetivo Geral</b>	Participar nos processos de planeamento, articulação e decisão no âmbito do NPISA de Aveiro
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Participar nas reuniões do NPISA e noutras atividades integrantes dos respetivos planos de ação
<b>Destinatários</b>	Entidades que integram o NPISA de Aveiro e pessoas sem-abrigo abrangidas pela intervenção do mesmo
<b>Metodologia Planeamento</b>	e Sendo a coordenação e dinamização do NPISA de Aveiro da responsabilidade da respetiva Câmara Municipal, o Núcleo participa ao nível da sua plataforma alargada de decisão. Por outro lado, o Núcleo procura desenvolver articulação com a representante da EAPN Portugal no GIMAE
<b>Parceiros</b>	Entidades que integram o NPISA de Aveiro
<b>Cronograma</b>	A definir
<b>Local de realização</b>	Aveiro
<b>Indicadores de desempenho</b>	de N.º de reuniões realizadas. N.º de reuniões participadas. N.º de propostas apresentadas. N.º de ações desenvolvidas. N.º de documentos produzidos.
<b>Avaliação</b>	Participação nos processos de auscultação das entidades parceiras do NIPISA e análise dos registos das atividades

<b>Atividade 11</b>		<b>DLBC – Desenvolvimento Local de Base Comunitária – Rural – GAL – Gabinete de Ação Local – ADRITEM</b>
<b>Objetivo (Plano Estratégico)</b>		Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos
<b>Objetivo Anual</b>		Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da consolidação de processos de desenvolvimento social participados por todos os seus intervenientes
<b>Descrição/Contextualização</b>		A participação no GAL ADRITEM decorre da integração da respetiva parceria no âmbito da candidatura liderada pela ADRITEM à implementação do instrumento designado por DLBC (FEEI), abrangendo territórios do Norte do distrito e do distrito do Porto

<b>Objetivo Geral</b>	Participar nos processos implementação da EDL – Estratégia de Desenvolvimento Local, que constitui o instrumento central de implementação do instrumento DLBC
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Participar nas reuniões do GAL noutras atividades integrantes dos respetivos planos de ação
<b>Destinatários</b>	Entidades que integram o GAL e população dos territórios abrangidos
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Sendo a coordenação e dinamização do GAL da responsabilidade da ADRITEM, o Núcleo participa na estrutura ao nível da sua plataforma alargada de decisão
<b>Parceiros</b>	Entidades que integram o GAL
<b>Cronograma</b>	A definir
<b>Local de realização</b>	Oliveira de Azeméis
<b>Indicadores de desempenho</b>	N.º de reuniões realizadas. N.º de reuniões participadas. N.º de propostas apresentadas. N.º de ações desenvolvidas. N.º de documentos produzidos.
<b>Avaliação</b>	Participação nos processos de auscultação das entidades parceiras do GAL e análise dos registos das atividades

<b>Atividade 12</b>		<b>Plataforma de Apoio aos Refugiados</b>
<b>Objetivo Estratégico (Plano)</b>		Objetivo 3 – Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos
<b>Objetivo Anual</b>		Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da consolidação de processos de desenvolvimento social participados por todos os seus intervenientes
<b>Descrição/Contextualização</b>		A participação na Plataforma decorre da integração da EAPN Portugal na respetiva estrutura, sendo que o Núcleo operacionalizará a respetiva colaboração a nível local
<b>Objetivo Geral</b>		Contribuir para o acolhimento e inclusão dos cidadãos refugiados que procuram o território do distrito de Aveiro para recolocação
<b>Objetivos Específicos</b>		- Participar na articulação interinstitucional para acolhimento e inclusão dos

<b>(Metas)</b>	cidadãos refugiados. - A definir.
<b>Destinatários</b>	Cidadãos refugiados
<b>Metodologia Planeamento</b>	e A definir
<b>Parceiros</b>	Entidades que integram a Plataforma
<b>Cronograma</b>	A definir
<b>Local de realização</b>	Distrito de Aveiro
<b>Indicadores desempenho</b>	de A definir
<b>Avaliação</b>	A definir

<b>Atividade 13</b>		<b>Protocolo com a Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco – CNPCJR – Formação-ação</b>
<b>Objetivo (Plano Estratégico)</b>		Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos
<b>Objetivo Anual</b>		Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da consolidação de processos de desenvolvimento social participados por todos os seus intervenientes
<b>Descrição/Contextualização</b>		Esta atividade decorre da celebração de um Protocolo entre a EAPN Portugal e a CNPCJR, tendo em vista a cooperação para a qualificação da intervenção das CPCJ no tocante à pobreza e à exclusão social enquanto dimensões que fazem parte dos fenómenos que afetam as realidades sociais com que estas estruturas se confrontam na sua intervenção
<b>Objetivo Geral</b>		Qualificar as CPCJ do Distrito para a intervenção com as famílias
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>		Realizar um pacote formativo com temáticas e cargas horárias a definir
<b>Destinatários</b>		CPCJ do Distrito
<b>Metodologia Planeamento</b>	e	O Núcleo desenvolverá um processo de auscultação de necessidades formativas junto das CPCJ que enformará o pacote formativo a definir e implementar em conjunto com um, ou mais, profissionais especializados nas áreas diagnosticadas e com a CNPCJR
<b>Parceiros</b>		CNPCJR



<b>Cronograma</b>	A definir
<b>Local de realização</b>	A definir
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>Áreas de formação.</p> <p>N.º de horas de formação.</p> <p>N.º médio de formandos por ação.</p> <p>N.º de participantes.</p> <p>Nível de satisfação dos participantes.</p> <p>N.º e território de origem das CPCJ.</p> <p>N.º de questionários de avaliação recebidos.</p> <p>N.º de reclamações.</p> <p>N.º certificados emitidos.</p> <p>Taxa de desistência.</p>
<b>Avaliação</b>	Administração de um questionário de avaliação da atividade de cujo tratamento resultará um relatório

<b>Atividade 14</b>		<b>Atualização do "Bilhete de Identidade" do Distrito</b>
<b>Objetivo (Plano Estratégico)</b>		Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos
<b>Objetivo Anual</b>		Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da consolidação de processos de desenvolvimento social participados por todos os seus intervenientes
<b>Descrição/Contextualização</b>		Esta atividade visa a manutenção atualizada de uma base de dados estatísticos que permita uma caracterização socioterritorial mínima do Distrito facilitadora da priorização e planificação das atividades do Núcleo. Dela constam diversos indicadores estatísticos definidos por áreas temáticas, nomeadamente, condições de vida, mercado de trabalho, educação, habitação, demografia, justiça e segurança e saúde
<b>Objetivo Geral</b>		Contribuir para a caracterização socioterritorial do Distrito
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>		Atualizar a base de dados de indicadores estatísticos do Distrito
<b>Destinatários</b>		Equipa de trabalho da EAPN Portugal
<b>Metodologia e Planeamento</b>		Será atualizada a base de dados de indicadores estatísticos criada em 2015

<b>Parceiros</b>	Não se aplica
<b>Cronograma</b>	Março a Dezembro
<b>Local de realização</b>	Núcleo
<b>Indicadores de desempenho</b>	N.º de indicadores identificados N.º de indicadores atualizados.
<b>Avaliação</b>	Verificação da atualização da base de dados

#### 4.4. Outras atividades

<b>Atividade 15</b>	<b>Coordenação, dinamização e funcionamento internos da EAPN Portugal – Reuniões do Núcleo Regional do Norte</b>
<b>Atividade 15.1</b>	<b>Coordenação, dinamização e funcionamento internos da EAPN Portugal – Reuniões nacionais da equipa técnica</b>
<b>Atividade 15.2</b>	<b>Coordenação, dinamização e funcionamento internos da EAPN Portugal – Conselho Nacional de Cidadãos</b>
<b>Atividade 16</b>	<b>Avaliação interna – Relatórios Trimestrais de Monitorização de Atividades</b>
<b>Atividade 16.1</b>	<b>Avaliação interna – Relatório Semestral de Atividades</b>
<b>Atividade 16.2</b>	<b>Avaliação interna – Relatório Anual de atividades</b>
<b>Atividade 16.3</b>	<b>Avaliação interna – Relatórios de atividades específicas</b>
<b>Atividade 16.4</b>	<b>Avaliação interna – Relatórios de formação</b>
<b>Atividade 17</b>	<b>Planeamento interno – Plano Anual de Formação</b>
<b>Atividade 17.1</b>	<b>Planeamento interno – Plano de Atividades de 2017</b>

#### 5. Metodologia

Dada a génese da EAPN Portugal, a metodologia para implementação do Plano de Atividades do Núcleo tem subjacentes os **pressupostos do trabalho em rede**, numa perspetiva de integração aos diversos **níveis territoriais – concelho, distrital, regional e nacional**, e também, sempre que possível, numa ótica de orientação para as dinâmicas de trabalho a **nível europeu** desenvolvidas pela EAPN Portugal. De assinalar que, também a nível da **organização** e do **funcionamento internos**, a EAPN Portugal procura observar os princípios do trabalho em rede, particularmente no respeitante à **horizontalidade dos processos e à dinamização de canais de comunicação e participação**.

Este tipo de metodologia pressupõe que todo o processo de desenvolvimento das atividades, desde a sua planificação até à sua avaliação, seja realizado mediante a participação dos respetivos parceiros, embora com prestações diferenciadas consoante o cariz das atividades. De assinalar que o Núcleo assume o estatuto de entidade dinamizadora na maior parte das atividades a desenvolver mas também de entidade parceira no âmbito de ações dinamizadas por outras entidades.

Neste sentido, sistematizam-se, de seguida, as principais **plataformas territoriais de parceria** que serão acionadas no desenvolvimento das atividades do Núcleo em 2015 e os principais pressupostos que lhes estão subjacentes.

A plataforma territorial mais micro de incidência da atividade do Núcleo é a **freguesia**, com a realização da **Atividade 9.2 CSF da Glória e Vera Cruz**. Trata-se de uma atividade coordenada e dinamizada pela respetiva União das Freguesias, em que o Núcleo participa enquanto parceiro, dado a sua Sede Distrital se encontrar sediada neste território.

Segue-se o **contexto concelhio** e neste âmbito o Núcleo desenvolve as **atividades 9.1 e 9.1.2**, respetivamente, *CLAS de Anadia, Aveiro, Estarreja e Murtosa e Núcleo Executivo do CLAS de Aveiro*.

As primeiras das referidas atividades são coordenadas e dinamizadas pelas respetivas Câmaras Municipais, sendo o Núcleo parceiro na sequência de convite endereçado pelas mesmas. De referir que a participação acrescida na Rede Social de Aveiro enquanto membro do Núcleo Executivo do CLAS, em representação das entidades sem fins lucrativos de ação social, se relaciona com o maior nível de implicação inerente ao facto da sede do Núcleo estar instalada neste Concelho.

Inscrevem-se ainda neste nível de dinamização de plataformas de parceria concelhias a participação no NIPSA – Núcleo de Planeamento e Implementação Sem-Abrigo – de Aveiro – **atividade 10** – e a participação na atividade das CPCJ. No primeiro caso, a participação na atividade decorre de dois fatores – a implicação da EAPN Portugal na construção e monitorização da implementação da Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas Sem-Abrigo, através da participação no GIMAE, constituindo esta participação no NPISA uma expressão desta

implicação a nível local, e, por outro lado, a participação do Núcleo na Rede Social de Aveiro, que foi a entidade impulsionadora da constituição do NPISA.

Com operacionalização a **níveis supraconcelhios**, e enquadrada no território distrital, realiza-se a **atividade 9 Plataformas Supraconcelhias da Rede Social do Entre Douro e Vouga e do Baixo Vouga**. Esta atividade é coordenada e dinamizada pelo Centro Distrital de Aveiro do ISS, I.P.. Na base da pertença do Núcleo a esta plataforma de parceria encontra-se, em primeira instância, a vocação e a representatividade nacional da EAPN Portugal, constituindo este um pressuposto para a adesão das entidades particulares às Plataformas Supraconcelhias. Por outro lado, a vocação distrital da atuação do Núcleo e a inscrição de 16 dos 19 Concelhos do distrito de Aveiro no território correspondente **às NUT III do Entre Douro e Vouga e do Baixo Vouga**, constitui o pressuposto da participação nas respetivas Plataformas Supraconcelhias da Rede Social.

Ainda na perspetiva de atuação a nível supraconcelhio com as Redes Sociais mas com incidência territorial totalmente coincidente com o **distrito de Aveiro**, realiza-se a **atividade 1.2 Centro de Recursos em Conhecimento – Difusão eletrónica de informação**.

Na perspetiva distrital, assinalam-se também as reuniões com os associados da EAPN Portugal (**atividade 4**) e a **atividade 8 “Inovação social, economia social e avaliação de impacto: zona de risco controlado?”**. No primeiro caso, trata-se especificamente da dinamização da rede distrital dos associados, a qual se apresenta como a de maior transversalidade neste âmbito, dado integrar todos os associados (organizações e associados em nome individual) da EAPN Portugal no Distrito de Aveiro. É uma rede que constitui uma das principais plataformas de planificação, monitorização e avaliação da atividade do Núcleo e, simultaneamente, de partilha de informação, conhecimento e experiência a nível distrital. A atividade *“Inovação social, economia social e avaliação de impacto: zona de risco controlado?”* surge como motor de mobilização da rede de organizações da economia social em torno dos processos de inovação social e da sua relação com a avaliação de impacto, numa também numa perspetiva de qualificação e de aproximação ao cenário da iniciativa Portugal Inovação Social. Em ambas as

atividades, o Núcleo assume o papel dinamizador, sendo que, no caso do projeto "O que é a inovação social", terá o apoio de profissionais externos especializados.

A dinamização do **Conselho Local de Cidadãos – RIAtivar Social** – constitui, da mesma forma, uma ação para dinamização da rede distrital, tendo igualmente o Núcleo o papel dinamizador. Neste âmbito visa-se o envolvimento dos destinatários diretos, efetivos ou potenciais, das Medidas de Política Social, através da *realização de reuniões do grupo e de atividades para a informação, sensibilização e formação sobre os direitos humanos e o desenvolvimento pessoal e social (atividades 7 e 7.1, respetivamente)*.

No que à rede de âmbito distrital diz respeito, são de referir ainda as seguintes atividades:

- **atividade 3 Comunidades ciganas – Sessões de informação e sensibilização com a comunidade escolar**, que será desenvolvida em parceria com as entidades que trabalham diretamente com estas comunidades na área da educação.

- **atividade 2.1 17 de outubro – Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza e 2016 – Ano Europeu para o Desenvolvimento**, a concretizar numa atividade distrital de informação e sensibilização para estas temáticas e a relação entre elas, cujas parcerias serão constituídas consoante o conteúdo e a forma que a mesma vier a assumir.

As **atividades 12** Plataforma de Apoio aos Refugiados e **13** – Protocolo com a CNPCJR decorrem, respetivamente, da integração da EAPN Portugal enquanto membro da Plataforma e da celebração de um Protocolo de colaboração com a CNPCJR. Ambos os compromissos têm dimensão nacional mas têm as suas materializações nos territórios concelhios ou supraconcelhios dos Distritos, desenhadas a partir de uma matriz comum, mas orientadas para a satisfação das necessidades específicas de cada território.

A plano do Núcleo para 2016 prevê também uma atividade organizada ao nível da rede regional do Núcleo Regional do Norte da EAPN Portugal – **atividade 7.2 RIAtivar Social – atividade regional**. Esta atividade envolve

não só as estruturas internas da EAPN Portugal – seis Núcleos Distritais que integram o Núcleo Regional do Norte – mas também a rede que os Conselhos Locais de Cidadãos constituem também a nível regional.

Nesta perspetiva de trabalho a nível regional, embora com uma incidência em apenas alguns territórios de dois distritos – Aveiro e Porto – o Núcleo prevê ainda em 2016 o desenvolvimento da **atividade 11** DLBC Rural – GAL ADRITEM. Trata-se de uma dimensão de trabalho surgida em 2015 através da integração do Núcleo na parceria do GAL ADRITEM, decorrentemente da candidatura liderada por esta organização à implementação do instrumento DLBC, abrangendo territórios do Norte do distrito de Aveiro e territórios do distrito do Porto. O Núcleo tem, neste âmbito, a par do Núcleo Distrital do Porto, o compromisso de apoio à implementação da EDL, instrumento central de implementação do DLBC nos territórios abrangidos.

O trabalho do Núcleo a nível nacional e a nível europeu tem uma expressão mais indireta, uma vez que é dinamizado e intermediado pela Sede Nacional da EAPN Portugal. As atividades a desenvolver a este nível são as seguintes:

- **atividade 2** *17 de outubro – Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza – VIII Fórum Nacional de Combate à Pobreza e à Exclusão Social*, dando expressão nacional às redes distritais de Conselhos Locais de Cidadãos e podendo os seus resultados, quer ao nível dos conteúdos, quer dos participantes, vir a ser integrados na realização do 15.º Encontro Europeu das Pessoas em Situação de Pobreza;
- **atividade 5** *Encontro Nacional de Associados*, pretendendo-se que seja um momento de encontro da EAPN Portugal com os seus mais diretos parceiros em torno de dimensões consideradas estruturantes para a vida da rede.

As restantes atividades que integraram o Plano de Atividades do Núcleo, embora tendo igualmente subjacente a dinamização de redes de trabalho em diversos âmbitos, constituem os seus resultados mais ao nível da disponibilização de produtos do que da construção dos mesmos. Como tal, a metodologia utilizada não visa

diretamente a dinamização de redes de trabalho mas apenas a **emissão e/ou recolha de informação e conhecimento junto das entidades e agentes que constituem as redes**. As atividades consideradas neste âmbito são a **1 Centro de recursos em conhecimento – Integração e catalogação de publicações**, a **atividade 6 48 horas de formação** e a **atividade 14 Atualização do “Bilhete de Identidade” do Distrito**.

Por fim, relativamente à coordenação, dinamização e funcionamento internos da EAPN Portugal, e, como já referido, numa perspetiva de **horizontalidade dos processos e de dinamização de canais de comunicação e participação**, assinalam-se as restantes atividades, que incluem a **dinamização e integração de plataformas internas de trabalho** – encontros da equipa de trabalho a nível nacional e regional e as atividades do Conselho Nacional de Cidadãos – e a construção de **instrumentos formais de planeamento e avaliação** – planos e relatórios de atividades.

Concluindo, no que respeita à metodologia de trabalho do Núcleo, em particular, e da EAPN Portugal, em geral, assinala-se que a **crecente integração das diversas plataformas de trabalho da organização** constitui uma orientação estratégica, o que se materializará, necessariamente, na consolidação do trabalho que vem sendo desenvolvido, mas também na exploração de diferentes e novas cambiantes da metodologia de trabalho em rede. Tal é, por conseguinte, um processo retroalimentado de aprendizagem, que se verifica complexo, dada a multiplicidade de materializações organizacionais e sociais que o trabalho da organização encontra no território nacional.

## 6. Recursos humanos e materiais

Sendo a EAPN Portugal uma rede de trabalho na sua génese, assume, entre os seus pressupostos, os princípios da subsidiariedade e da rentabilização de recursos. Neste sentido, para além do **financiamento** resultante do **Acordo Atípico de Cooperação da EAPN Portugal com o Centro Distrital de Aveiro do ISS, I.P.** e das **receitas**

**obtidas pelo pagamento da participação em atividades** específicas, de que se destaca a atividade formativa, o Núcleo procura mobilizar, no âmbito do desenvolvimento das atividades, a **afetação de recursos humanos, logísticos e financeiros por parte dos respetivos parceiros**.

Quanto aos **recursos afetos diretamente ao Núcleo**, assinala-se que os **recursos humanos** são a técnica do Núcleo (socióloga, a tempo inteiro), o coordenador e a vice-coordenadora do Núcleo (voluntários). Quanto aos **recursos logísticos**, o Núcleo dispõe de um apartamento, equipamento informático (computador, equipamento multifunções e impressora), de comunicação e de escritório.

Quanto aos **recursos de parceria**, destaca-se a colaboração dos/as associados/as. O Núcleo possui, atualmente, **83 associado/os** (40 coletivos e 44 individuais), pertencentes a 17 dos 19 concelhos do Distrito de Aveiro. O concelho que possui maior número de associados é o de **Aveiro** (21), seguido dos concelhos de Santa Maria da Feira (8), de Águeda (6) e Ílhavo (7). Esta concentração de associados originários do concelho de Aveiro poderá dever-se ao facto da sede do Núcleo estar instalada neste concelho.

De referir também que a própria **EAPN Portugal**, dada, por um lado, a dimensão da sua implementação territorial (Núcleos Distritais), e, por outro lado, a multidimensionalidade da atuação desenvolvida pela sua Sede (Departamentos de Comunicação, de Relações Institucionais, de Desenvolvimento e Formação, de Informação e Documentação, de Investigação e Projetos e Administrativo e Financeiro), contém internamente uma diversidade de recursos humanos que vêm sendo cada vez mais mobilizáveis no desenvolvimento de atividades específicas das suas estruturas orgânicas.



## 7. Cronograma

Áreas de atuação e respetivas atividades	Meses											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
<b>Informação</b>												
<b>At. 1</b> Centro de recursos em conhecimento – Integração e catalogação de publicações	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x
<b>At. 1.2</b> Centro de recursos em conhecimento – Difusão eletrónica de informação	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x
<b>At. 2</b> 17 de outubro (DIEP) – VIII Fórum Nacional de Combate à Pobreza e à Exclusão Social										x		
<b>At. 2.1</b> 17 de outubro (DIEP) + 2015 Ano Europeu										x		
<b>At. 3</b> Comunidades ciganas – Sessões de informação e sensibilização com a comunidade escolar												
<b>At. 4</b> Reuniões com os associados	x		x		x				x		x	
<b>At. 5</b> Encontro Nacional de associados												
<b>Formação</b>												
<b>At. 6</b> 48 horas de formação												
<b>Investigação/Projetos</b>												
<b>At. 7</b> RIAtivar Social – CLC – Reuniões	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	X
<b>At. 7.1</b> RIAtivar Social – CLC – Inf., sensibilização e formação.: direitos humanos e desenv. pessoal e social												
<b>At. 7.2</b> RIAtivar Social – CLC – Atividade regional												
<b>At. 8</b> Inovação social, economia social e avaliação de impacto: zona de risco controlado? – Ciclo de 3 WS				x		x					x	
<b>At. 9</b> RS – Plataformas Supraconcelhias da Rede Social do Entre Douro e Vouga e do Baixo Vouga												
<b>At. 9.1</b> RS – CLAS de Anadia, Aveiro, Estarreja e da Murtosa												
<b>At. 9.1.1</b> RS – Núcleo Executivo do CLAS de Aveiro												
<b>At. 9.2</b> RS – Comissão Social de Freguesia da Glória e Vera Cruz												
<b>At. 10</b> NPISA – Núcleo Planeamento e Implementação Sem Abrigo – de Aveiro												
<b>At. 11</b> DLBC Rural – GAL ADRITEM												
<b>At. 12</b> Plataforma de Apoio aos Refugiados												
<b>At. 13</b> Protocolo com a CNPCJR – Formação-ação												
<b>At. 14</b> Atualização do “Bilhete de Identidade” do Distrito	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	X
<b>Outras atividades</b>												
<b>At. 15</b> Coordenação, dinamização e funcionamento internos – Reuniões do Núcleo Regional do Norte												

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Aveiro  
 Estr. Nova do Canal, 111 - R/C Dto. – Vera Cruz  
 3800-236 Aveiro  
 Telf. +351 234 426 702  
 Fax +351 234 426 246  
 Email [aveiro@eapn.pt](mailto:aveiro@eapn.pt)  
 Web site [www.eapn.pt](http://www.eapn.pt)

<b>At. 15.1</b> Coordenação, dinamização e funcionamento internos – Reuniões nacionais da equipa técnica												
<b>At. 15.2</b> Coordenação, dinamização e funcionamento internos – Conselho Nacional de Cidadãos												
<b>At. 16</b> Avaliação interna – Relatórios Trimestrais de Monitorização de Atividades			x			x						
<b>At. 16.1</b> Avaliação interna – Relatório Semestral de Atividades							x					
<b>At. 16.2</b> Avaliação interna – Relatório Anual de Atividades de 2016	x											
<b>At. 16.3</b> Avaliação interna – Relatórios de atividades específicas												
<b>At. 16.4</b> Avaliação interna – Relatórios de formação	x											
<b>At. 17</b> Planeamento interno – Plano Anual de Formação			x									
<b>At. 17.1</b> Planeamento interno – Plano de Atividades de 2017										x		